



editorial

Esta primeira edição da Tríade/2018 inaugura, em seu sexto ano de existência, a periodicidade quadrimestral. Os onze números publicados, a recente conquista da qualificação B2 da Capes atrelados ao compromisso com a manutenção da qualidade foram os fatores que determinaram esse salto. Tais fatores intensificaram a procura pela revista, de forma a darmos continuidade à temática do dossiê da última edição de 2017 sobre a *Diversidade sexual, cultura e de gênero*.

Este contexto tão candente é marcado por diversos, múltiplos, variados... enumeração que poderia ser tão mais sortida quanto as formas de “viver junto” na contemporaneidade. Um tempo complexo, labiríntico em que toda certeza do pensamento lógico, dicotômico e linear, que opera sob a lógica da excludência, se desfaz.

Todo o idealismo do uno não tem mais lugar. É preciso aceitar o diverso. Mais do que aceitar, é necessário aprender a “viver junto”. Isto é, a coabitar sem que as singularidades do outro sejam excluídas ou excludentes. Ao contrário, que essa diversidade seja ela mesma a razão de acolhimento para construção de um espaço sociocultural sólido, em que o simples de estar junto, não retire nenhuma liberdade individual do outro. Um espaço em que a palavra diferença não recua, mas é tida, ao mesmo tempo, como objeto do pensamento e princípio da natureza.

Nesta edição em que acolhemos outros múltiplos

olhares sobre as diversidades, a relação entre a aparência e o potencial político das mulheres transexuais é tema de *Políticas da imagem fotográfica em “Elas, Madalenas”: subjetivação e desidentificação de mulheres trans* de Angela Cristina Salgueiro Marques e Marco Aurélio Máximo Prado. Também a valorização da estética como ato político se verifica na *Publicidade Tombamento: expressões da “geração tombamento” em anúncios contraintuitivos para o empoderamento de negras e negros brasileiros*, por Angelica M. Souza, Francisco Leite e Leandro Leonardo Batista.

A violência contra a mulher é discutida em *Corpos, agressões e textos verbo-visuais: a violência contra a mulher que desliza entre as capas da revista Tpm e do jornal Super Notícia* por Barbara Lopes Caldeira, Vanessa Costa Trindade e Elton Antunes.

Adriana Agostini e Juliana Rocha Franco apresentam reflexões sobre a forma como a midiática das diversidades sexuais orientaria ou influenciaria as práticas sociais em *Mídia, alteridade e o rosto do outro: de L-Word a Zanele Muholi*.

Em *Corpo, mídia e identidade de gênero*, Mônica Ferreira Cassana apresenta resultados de investigação acerca das formas de subjetivação perceptíveis no discurso dos sujeitos transexuais no arquivo jornalístico/midiático.

Finalmente, as representações midiáticas sobre a homossexualidade configuram pretextos para Robéria Nádia Araújo Nascimento pensar o lugar da sexualidade nas igrejas cristãs em *A Igreja Inclusiva e a (Re) Construção de Identidades Religiosas: Vivências e Subjetividades de Adeptos Homossexuais*.

A seção *Outras perspectivas* contempla a memória como temática. Barbara Heller e Priscila F. Perazzo apresentam estudos da memória realizados pelo Núcleo Memórias do ABC, da Universidade Municipal São Caetano do Sul (USCS) e Antonio Hélio Junqueira, com *Imagem e memória: uma perspectiva bergsoniana no estudo da recepção da telenovela “Velho Chico”*, enfatiza o agenciamento da memória como umas estratégias no modo do fazer teleficcional seriado brasileiro contemporâneo.

Reservamos para o fim participações especiais neste número da Tríade. O ensaio de abertura *Literatura e cultura publicitária: de Macondo ao planeta Coca-Cola* do professor da ESPM/USP, João Anzanello Carrascoza, e a entrevista *Jornalismo Literário: Encontrando o Mágico no Mundano*, concedida pelo professor PhD John S. Bak, da Universidade de Lorraine, em Nancy/França. Ambos participaram como conferencistas, respectivamente, do XI Encontro de Pesquisadores de Comunicação e Cultura e I Encontro Internacional de Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba, em 2017, e deixaram registros dessa passagem os quais temos o prazer de compartilhar com vocês, leitores.

Luciana Coutinho Pagliarini de Souza
Editora Chefe

Rodrigo Fontanari
Editor Executivo

Paulo Celso da Silva e Wilton Garcia
Organizadores do Dossiê